



# DN CIÊNCIA

DN

- [Início](#)
- [Política](#)
- [Desporto](#)
- [Cartaz](#)
- [Vídeos](#)
- [Evasões](#)
- [Notícias Magazine](#)
- [Espiral do Tempo](#)

pesquisar...

OK



[login/registo](#)

- [DN Mobile](#)
- [Iniciativas DN](#)
- |
- [Classificados](#)
- [Loja do Jornal](#)
  
- [Portugal](#)
- [Globo](#)
- [Economia](#)
- [Ciência](#)
- [Artes](#)
- [TV & Media](#)
- [Opinião](#)
- [Pessoas](#)

## Estudo revela que diabetes reduz fertilidade masculina

por Lusa 30 julho 2015 [Comentar](#)



## Reprodução e Células Estaminais do CNC.

Para Sandra Amaral "este trabalho constitui um passo importante no esclarecimento dos mecanismos de ação da diabetes no sistema reprodutor masculino, permitindo delinear novas abordagens para estudos futuros".

A pesquisa realizou-se num sistema 'in vitro', possibilitando controlar e identificar todas as condições às quais os espermatozoides são expostos, refere a UC, sublinhando que este estudo é inovador, por "avaliar vários parâmetros de funcionalidade espermática, que não são usualmente avaliados", mas que "fornecem informação muito mais detalhada sobre esta célula tão particular".

Nas últimas décadas, tem-se assistido a "um notório aumento do número de casos da diabetes em todo o mundo, sendo que, atualmente, ultrapassa já um milhão de casos em Portugal", que é "um número preocupante" para uma população com a dimensão da portuguesa.

A diabetes constitui uma das principais causas de morte nos países desenvolvidos e "tem efeitos prejudiciais em quase todos os sistemas de órgãos", não sendo o sistema reprodutivo uma exceção.

"Apesar de a diabetes ser uma doença multifatorial, existem várias indicações de que a hiperglicemia será o principal promotor das alterações promovidas pela doença", sustenta Sandra Amaral.

Mas "não excluimos a possibilidade do envolvimento de outros fatores, como o stress oxidativo ou processos inflamatórios que, conjuntamente com a hiperglicemia, poderão ter efeitos igualmente nefastos nos espermatozoides", observa a investigadora.

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o estudo, que já foi publicado na revista 'Reproduction', foi desenvolvido, ao longo de vários anos, em colaboração com o serviço de Reprodução Humana do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

O grupo de investigadores envolvidos neste trabalho é constituído, além de Sandra Amaral, por Renata Tavares e por Joana Portela (primeiras autoras), por Paula Mota e por João Ramalho-Santos, que é presidente do CNC.

---

[Artigo Parcial](#)